

RELATÓRIO ANUAL 2014

Associação Brasileira de Instituições
Filantrópicas de Combate ao Câncer



SUMÁRIO



06
Diretoria

07
Editorial

08
História

10
Desempenho

16
Financeiro

18
Atuação



19
Filiadas

34
Comunicação

36
Assembleia

37
Perspectivas

EXPEDIENTE

Produção Editorial Predicado Comunicação **Jornalista Responsável** Carolina Fagnani
Redatores Colaboradores Caroline Vaz e Flavia Costa **Projeto Gráfico e Diagramação** Luciana Toledo

GESTÃO 2014-2017

CONSELHO DIRETIVO

PRESIDENTE

Pascoal Marracini
Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho

VICE PRESIDENTE

Mara Fernandes
Hospital do Câncer de Londrina

SECRETÁRIO

Sérgio Dias Henrique
Fundação Cristiano Varela

TESOUREIRO

Ricardo Curioso
Liga NorteRioGrandense de Combate ao Câncer

VOGAL

Ademar Lopes
Fundação Antonio Prudente

CONSELHO FISCAL

Silvia Dino
Fundação Jorge Dino

Weslene Vargas Moura
Associação Feminina de Combate ao Câncer

Humberto Luciano
Liga Bahiana de Combate ao Câncer



A Abifcc é associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo coordenar, nacionalmente, as ações político-administrativas das instituições que a compõem, prestando assistência jurídica, contábil, e estabelecendo padrões técnicos que visam a uma atuação ética e moderna.



Pascoal Marracini
Presidente da
Associação Brasileira
de Instituições
Filantrópicas de
Combate ao Câncer

PALAVRA DO PRESIDENTE

A Abificc completa 25 anos de uma existência repleta de lutas e conquistas. Uma trajetória marcada pela dedicação de grandes personalidades, ligadas a instituições ainda maiores. Tal atuação possibilitou a concretização de uma associação mais forte, organizada, presente e moderna.

E essa é a ideia principal desse anuário. Rever, valorizar e documentar todo o trabalho da Associação e suas filiadas durante os últimos doze meses de atividades, cumprindo os ideais da filantropia e do combate ao câncer no Brasil. É inegável que essa ação em conjunto permitiu avanços que seriam impossíveis sem a parceria estratégica daqueles que compartilham objetivos e interesses. Todos os projetos foram tocados com força de vontade e dedicação, e a prova disso são os resultados obtidos. As conquistas do setor cresceram na medida em que a união das instituições se fortaleceu, e se tornou mais vigorosa, com a troca de informações e experiências.

Com tamanho apoio, a Abificc foi além da proposta de representar os interesses das instituições. Conseguiu se tornar um importante agente na área do combate ao câncer, com representatividade política e técnica nacional e internacional. Paralelamente, as associadas ganham a cada ano em qualidade de atendimento e se consolidam como importantes centros de saúde. Não é a toa que a Fundação Jorge Dino, do estado do Maranhão e a Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer, do estado do Piauí, por exemplo, são responsáveis por 100% dos atendimentos de radioterapia das suas regiões. Na braquiterapia, a Associação Feminina de Combate ao Câncer, do estado do Espírito Santo, Hospital de Câncer do Mato Grosso e a Fundação Napoleão Laureano, do estado da Paraíba, realizam todos os atendimentos das localidades. Esses são apenas alguns exemplos que comprovam a força e a representatividade dos filantrópicos para a saúde.

Enfim, ao lado de suas associadas, compartilhando o cotidiano de cada instituição e região, a trajetória da Abificc se construiu com momentos de dificuldade e crise. Uma história de lutas. Mas trata-se também de um caminho de avanços, vitórias e superações. Um passado de conquistas, um presente de muito trabalho e um futuro cheio de expectativas para mais um ano de enorme sucesso.

Boa leitura.

A IMPORTÂNCIA DO MÊS DE MAIO

Sem a precisão de data e local, a Abificc se originou a partir da aproximação e ajuda mútua entre diferentes hospitais e ligas de combate ao câncer

No dia 30 de maio de 1990, 23 entidades filantrópicas oriundas de todas as regiões do País uniam-se para formar uma instituição que marcaria a história do combate ao câncer no Brasil. Nesse dia, começava oficialmente a trajetória da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, a Abificc. Desde então, são 25 anos de uma trajetória que vem sendo construída a partir de diversas histórias de pessoas e entidades que participaram e participam do desenvolvimento institucional da organização.

Os documentos da época relatam que um dos objetivos da criação da Abificc era melhorar a integração entre os diversos centros brasileiros de combate ao câncer. Naquele tempo, administradores de hospitais, diretores e equipes de atendimento conviviam com um cotidiano marcado por insegurança. As conquistas dos diversos centros espalhados pelo País não eram devidamente compartilhadas com as demais instituições. Apesar dos avanços técnicos e das equipes qualificadas, as condições dos hospitais não melhoravam no ritmo esperado e necessário para o Brasil, que já tinha, em 1990, mais de 145 milhões de habitantes, número 19% superior ao verificado 10 anos antes.

A realidade socioeconômica era maximizada pelo ambiente político da época. A Constituição de 1988 foi o principal marco da redemocratização no Brasil, o ponto final de um período de 24 anos no qual os militares ditaram as regras do País e fecharam os canais para diálogo e a participação popular na condução das políticas públicas. Se a realidade financeira e administrativa dos hospitais e fundações de combate ao câncer os impulsionava a buscar fortalecimento institucional através da união em prol de objetivos comuns, o ambiente político era propício à criação de instituições representativas da sociedade civil organizada. Além disso, a nova Carta Magna instituiu o Sistema Único de Saúde, que tornou obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão e instituiu como meta para gestores públicos e filantrópicos o atendimento integral, universal e irrestrito para todos os brasileiros. Os desafios eram claros e difíceis de solucionar sem união de grupos que partilhavam os mesmos objetivos e interesses.

Nesse período, as pesquisas sobre câncer avançavam em todo o mundo, o que exigia da rede hospitalar brasileira um aparelhamento completo para acompanhar as mudanças técnicas e tecnológicas. Em quase todos os Estados havia hospitais especializados em oncologia, mas as principais referências eram o Instituto Nacional do Câncer (Inca), no Rio de Janeiro, o órgão oficial do Ministério da Saúde, e o Hospital A. C. Camargo, em São Paulo, constituído como uma instituição filantrópica. À época, esses dois grandes centros eram referências em protocolos terapêuticos e responsáveis pela formação de quase todos os oncologistas do País. Apesar disso, ambos sempre enfrentaram momentos financeiros delicados, problema que também era vivido pelos outros hospitais e ligas de combate ao câncer. Por isso, na segunda metade da década de 1980, as instituições da área iniciaram um processo de aproximação e ajuda mútua em torno de interesses comuns.

Assim foi o início da história que culminou com a formação da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer. As dificuldades, perspectivas e projetos em comum foram decisivos para o sucesso da empreitada que começava a se desenhar. As primeiras

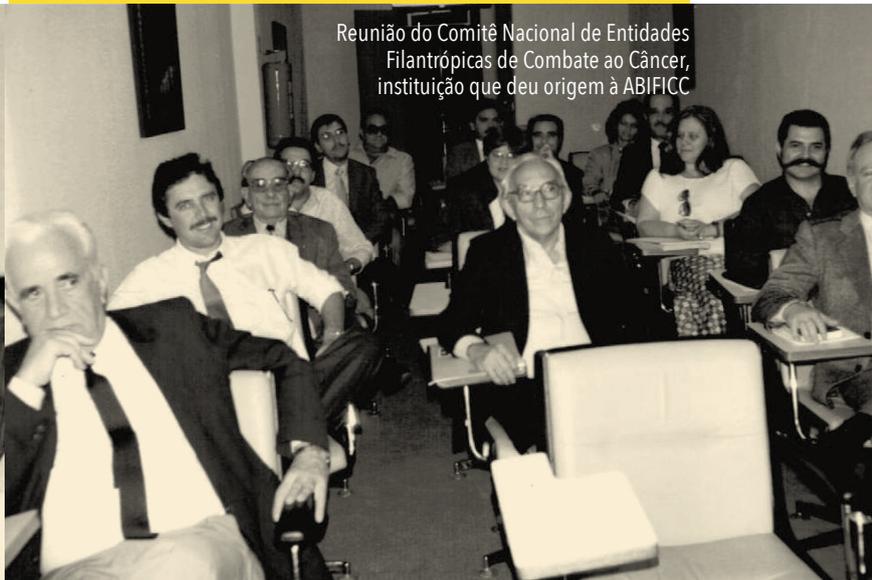
Assembleia geral em Maceió, em XXXX



A primeira diretoria da ABIFICC



Reunião do Comitê Nacional de Entidades Filantrópicas de Combate ao Câncer, instituição que deu origem à ABIFICC



reuniões remetem ao início da década de 1980. Em 1983, durante o X Congresso Brasileiro de Cancerologia, que aconteceu no mês de outubro, em Salvador, foi realizado o painel "Previdência Social e as Entidades de Combate ao Câncer no País". Começava ali uma série de encontros que levou os hospitais, ligas e fundações de combate ao câncer a uma aproximação institucional cada vez maior.

Como costuma acontecer em trajetórias com participação de muitas personalidades, precisar a data e local em que começaram a surgir as primeiras ideias sobre uma associação que representasse os hospitais e ligas de oncologia em todo o País é uma tarefa difícil. O que se sabe, contudo, é que o mês de maio é recorrente em abrigar fatos marcantes para a instituição.

As coincidências de atividades importantes para a criação da Abificc durante o mês do trabalho começaram em 1988, exatamente no "Simpósio Gerencial para Integração dos Hospitais de Oncologia". Nesse encontro, a plenária sugeriu, pela primeira vez, ainda de maneira informal, a criação de uma organização das entidades filantrópicas hospitalares que atuavam em oncologia. No ano seguinte, a capital federal recebeu, também no mês de maio (dia 30), uma reunião com representantes de 16 hospitais filantrópicos de combate ao câncer. A atividade discutiu assuntos como a avaliação do trabalho realizado pela Câmara Técnica e o relacionamento dos hospitais com o Ministério da Saúde e Previdência e Assistência Social. A definição mais importante, contudo, foi a que formalizou a criação do Comitê Nacional de Entidades Filantrópicas de Combate ao Câncer, instituição que, um ano depois, daria origem à Abificc.

Como costuma acontecer em trajetórias com participação de muitas personalidades, precisar a data e local em que começaram a surgir as primeiras ideias sobre uma associação que representasse os hospitais e ligas de Oncologia em todo o País é uma tarefa difícil

Segundo consta na ata da reunião em que o grupo foi criado por votação unânime dos participantes, o Comitê Nacional de Entidades Filantrópicas de Combate ao Câncer tinha como objetivos a coordenação das ações político-administrativas e técnicas das entidades que o integram, em busca de melhor entrosamento, a correção de distorções e a prevenção de tratamento discriminatório.

Um ano após a fundação do Comitê, se constituía em São Paulo, no dia 30 de maio de 1990, a cena descrita no início deste capítulo. Às dez horas e trinta minutos, no Hospital A. C. Camargo, localizado ao número 211 da Rua Professor Antonio Prudente, no bairro da Liberdade, os representantes de hospitais e serviços de oncologia de caráter filantrópico se reuniram para a Assembleia Geral de Constituição da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer.

REGISTRO DE NOVOS CASOS DE CÂNCER NO EXERCÍCIO DE 2014

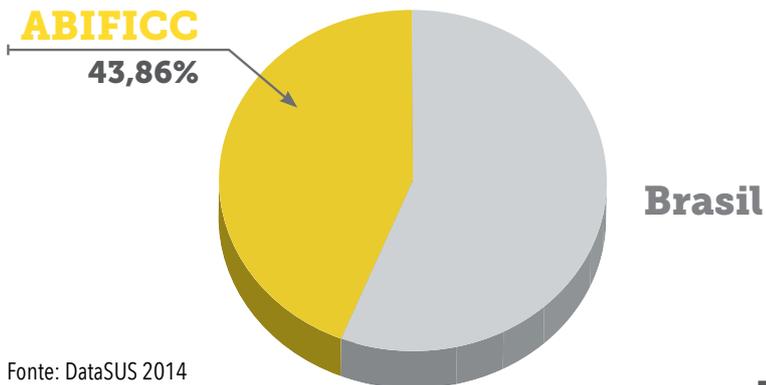
A partir da análise de dados estatísticos percebe-se a importância da atuação das associadas da Abificc na rede oncológica brasileira e a potencialidade dos serviços oferecidos por elas. Tal representatividade é constatada ao

avaliar os casos novos de câncer atendidos no Brasil durante o ano de 2014, que chegaram ao patamar de 540 mil. Com base neste índice, somente as 27 filiadas foram responsáveis pelo registro de 137.041, representando aproximadamente 25% do total.

Instituição	nº de casos registrados
Santa Casa de Misericórdia de Macéio - SCMM	1.172
Hospital do Câncer de Londrina - HCL	5.510
Hospital do Câncer de Muriaé - FCV	2.709
Hospital Aristides Maltez - LBCC	7.957
Hospital Erasto Gaertner - LPCC	15.587
Hospital Santa Rita de Cássia - AF ECC	3.926
Hospital Maria José Baeta Reis - ASCOMCER	1.431
Hospital São Camilo - IBCC	4.382
Hospital Napoleão Laureano - FNL	5.137
Hospital Drº Luiz Antonio - LNRCC	4.805
Hospital do Câncer do Ceará - ICC	6.951
Hospital São Sebastião - LCCC	1.085
Hospital Drº Arnaldo - ICAVC	10.849
Hospital Amaral Carvalho - FAC	6.600
Hospital Evangélico Cachoeiro do Itapemirim - HECI	5.382
Hospital do Câncer de Mato Grosso - AMCC	1.538
Hospital Santa Rita - ISCMPA	4.028
Fundação do Câncer	8.009
Hospital AC Camargo - FAP	8.556
Hospital do Câncer de Barretos - PIOXII	12.671
Hospital Mario Kroeff - ABAC	1.200
Hospital Araújo Jorge - ACCG	5.051
Hospital São Marcos - APCC	4.811
Hospital Aldenora Bello - FAJD	3.379
Hospital Luxemburgo - AMP	4.315
Hospital da Solidariedade - LMECC	
Total de casos atendidos	137.041

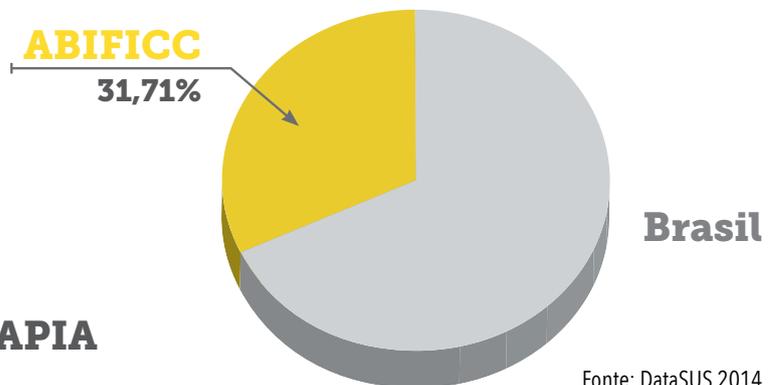
PRODUÇÃO ONCOLÓGICA DAS ASSOCIADAS DA ABIFICC

BRAQUITERAPIA



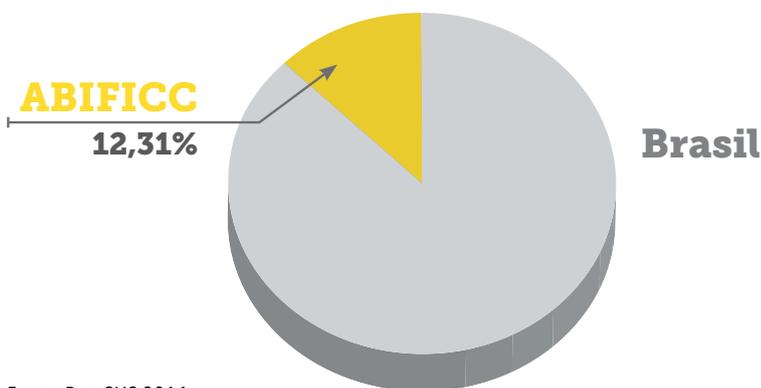
Fonte: DataSUS 2014

RADIOTERAPIA



Fonte: DataSUS 2014

QUIMIOTERAPIA



Fonte: DataSUS 2014

A Fundação Jorge Dino, do Maranhão e a Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer, do Piauí, são responsáveis por 100% dos atendimentos de radioterapia das suas regiões

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

As associadas da Abificc representam atualmente xx% do total de Centros de Alta Complexidade em Oncologia - CACON. No exercício de 2014, as entidades apresentaram as seguintes produções nos procedimentos de cirurgia, radioterapia, braquiterapia e quimioterapia.

Procedimentos Cirúrgicos	UF	CNES	Produção	Grupo 16
Hosp. Câncer Barretos	SP	2090236	10.193	28,49%
Irm. Santa Casa de Porto Alegre	RS	2237253	9.353	8,19%
Hosp. Aristides Maltez	BA	.0003786	8.978	29,25%
Hosp. Amaral Carvalho	SP	2083086	6.505	41,80%
Hosp. de Câncer	GO	2506815	5.945	59,68%
Hosp. Dr. Luiz Antonio	RN	2409194	5.829	37,30%
Associação Mario Penna	MG	2200457	5.730	28,64%
Hosp. Erasto Gaertner	PR	.0015644	5.063	38,34%
Hosp. Aldenora Belo	MA	2697696	4.381	37,07%
Hosp. São Marcos	PI	2726998	4.261	28,19%
Inst. do Câncer do Ceará	CE	2723220	4.061	46,10%
Santa Casa de Maceió	AL	2007037	3.910	11,51%
Hosp. Santa Rita/AFECC	ES	.0011738	3.767	38,81%
Inst. Brasileiro Controle Câncer	SP	2077590	3.315	30,92%
Hosp. AC Camargo	SP	2077531	3.306	33,51%
Hosp. Napoleão Laureano	PB	2399741	2.883	46,90%
Hosp. de Câncer Muriaé	MG	2195453	2.719	41,63%
Hosp. Câncer Londrina	PR	2577623	2.594	44,37%
Inst. do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	SP	2080125	2.496	41,27%
Hosp. Evangélico de Cachoeiro Itapemirim	ES	2547821	2.080	18,41%
Hosp. Câncer Cuiabá	MT	2534444	2.050	26,59%
Hosp. Mario Kroeff	RJ	2269899	1.064	74,15%
Hosp. Dr. Hélio Angotti	MG	2165058	1.029	50,24%
Hosp. Maria José Baeta Reis/ASCOMCER	MG	2153025	662	52,42%
TOTAL			102.174	
Total Procedimentos Cirúrgicos Grupo 16/Abificc			33.960	
Total Procedimentos Cirúrgicos Grupo 16/Brasil			101.453	
% Procedimentos Realizados Abificc			33,47%	

*Para fins de produção cirúrgica considerou-se apenas o Grupo 16, Procedimentos Oncológicos, da Tabela Unificada

BRAQUITERAPIA

Produção Braquiterapia	UF	Produção Hospital	Produção Estado	% Prod.Est.
Santa Casa de Maceió	AL	526	688	76,45%
Liga Bahiana Contra o Câncer	BA	469	1.556	30,14%
Instituto do Câncer do Ceará	CE	1.265	2.061	61,38%
Associação Feminina Combate Câncer	ES	846	846	100,00%
Associação Combate ao Câncer Goiás	GO	1.006	1.017	98,92%
Fundação Jorge Dino	MA	844	844	100,00%
Hospital de Câncer de Cuiabá	MT	505	505	100,00%
Associação Mario Penna	MG	739	3.825	19,32%
Fundação Cristiano Varella	MG	227	3.825	5,93%
Fundação Napoleão Laureano	PB	894	894	100,00%
Liga Paranaense Combate ao Câncer	PR	645	2.474	26,07%
Hospital do Câncer de Londrina	PR	553	2.474	22,35%
Sociedade Piauiense Combate Câncer	PI	1.024	1.024	100,00%
Associação Brasileira Assistência Cancerosos	RJ	-	-	#DIV/0!
Liga Norterio-grandense Combate Câncer	RN	492	664	74,10%
Irmandade Santa Casa Porto Alegre	RS	1.008	1.916	52,61%
Fundação Antonio Prudente	SP	131	7.017	1,87%
Instituto Brasileiro Controle Câncer	SP	408	7.017	5,81%
Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	SP	1.148	7.017	16,36%
Fundação Dr. Amaral Carvalho	SP	664	7.017	9,46%
Hospital de Câncer de Barretos	SP	1.019	7.017	14,52%
TOTAL		14.413		
Produção Brasil		32.860		
% Produção Brasil/Abificc		43,86%		

QUIMIOTERAPIA

Produção Quimioterapia	UF	Produção Hospital	Produção Estado	% Prod.Est.
Santa Casa de Maceió	AL	17.965	62.461	28,76%
Liga Bahiana Contra o Câncer	BA	42.169	284.926	14,80%
Instituto do Câncer do Ceará	CE	45.196	263.538	17,15%
Hospital Evangélico Vila Vilha	ES	13.296	129.716	10,25%
Associação Feminina Combate Câncer	ES	40.027	129.716	30,86%
Associação Combate ao Câncer Goiás	GO	36.151	121.650	29,72%
Fundação Jorge Dino	MA	26.908	83.624	32,18%
Hospital de Câncer de Cuiabá	MT	12.262	67.006	18,30%
ASCOMCER	MG	16.085	710.082	2,27%
Fundação Cristiano Varella	MG	22.878	710.082	3,22%
Associação Combate Câncer Brasil Central	MG	12.131	710.082	1,71%
Associação Mario Penna	MG	21.831	710.082	3,07%
Fundação Napoleão Laureano	PB	30.561	98.152	31,14%
Liga Paranaense Combate ao Câncer	PR	24.503	381.160	6,43%
Hospital do Câncer de Londrina	PR	23.810	381.160	6,25%
Liga Norterriograndense Combate Câncer	RN	41.826	115.582	36,19%
Sociedade Piauiense Combate Câncer	PI	38.935	77.870	50,00%
Associação Brasileira Assistência Cancerosos	RJ	29.597	350.362	8,45%
Irmandade Santa Casa Porto Alegre	RS	18.746	576.672	3,25%
Fundação Antonio Prudente	SP	11.703	1.496.696	0,78%
Instituto Brasileiro Controle Câncer	SP	28.717	1.496.696	1,92%
Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	SP	31.298	1.496.696	2,09%
Fundação Dr. Amaral Carvalho	SP	39.955	1.496.696	2,67%
Hospital de Câncer de Barretos	SP	72.540	1.496.696	4,85%
TOTAL		699.090		
Produção Brasil		5.678.970		
% Produção Brasil/Abificc		12,31%		

RADIOTERAPIA

Produção Radioterapia	UF	Cobalto	AL/FE	AL/F	Prod. Hospital	Prod. Estado	% Prod.Est.
Santa Casa de Maceió	AL	-	60.102	-	60.102	110.912	54,19%
Liga Bahiana Contra o Câncer	BA	-	130.722	46.134	176.856	503.294	35,14%
Inst. do Câncer do Ceará	CE	-	78.914	128.398	207.312	453.235	45,74%
Hosp. Evangélico Vila Vilha	ES	-	38.163	8.814	46.977	211.698	22,19%
Assoc. Feminina Combate Câncer	ES	43.913	120.808	-	164.721	211.698	77,81%
Assoc. Combate ao Câncer Goiás	GO	-	93.080	75.185	168.265	230.730	72,93%
Fund. Jorge Dino	MA	71.568	74.248	-	145.816	145.816	100,00%
Hosp. de Câncer de Cuiabá	MT	-	44.186	-	44.186	1.410.134	3,13%
ASCOMCER	MG	-	42.959	-	42.959	1.410.134	3,05%
Fund. Cristiano Varella	MG	-	101.077	110	101.187	1.410.134	7,18%
Assoc. Combate Câncer Brasil Central	MG	-	42.322	-	42.322	1.410.134	3,00%
Assoc. Mario Penna	MG	-	135.634	-	135.634	1.410.134	9,62%
Fund. Napoleão Laureano	PB	-	42.008	80.917	122.925	189.952	64,71%
Liga Paranaense Combate ao Câncer	PR	9.822	34.810	105.868	150.500	719.776	20,91%
Hosp. do Câncer de Londrina	PR	30.484	-	53.856	84.340	719.776	11,72%
Soc. Piauiense Combate Câncer	PI	-	80.390	60.577	140.967	140.967	100,00%
Assoc. Gras. Assistência Cancerosos	RJ	-	44.192	-	44.192	606.540	7,29%
Liga Norterio-grandense Combate Câncer	RN	-	83.447	54.667	138.114	175.135	78,86%
Irmandade Santa Casa Porto Alegre	RS	-	56.583	96.107	152.690	784.830	19,46%
Fund. Antonio Prudente	SP	-	16.250	46.960	63.210	2.697.096	2,34%
Inst. Brasileiro Controle Câncer	SP	-	37.020	74.531	111.551	2.697.096	4,14%
Inst. do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	SP	72.697	-	183.049	255.746	2.697.096	9,48%
Fund. Dr. Amaral Carvalho	SP	41.288	-	107.242	148.530	2.697.096	5,51%
Hosp. de Câncer de Barretos	SP	2.352	117.991	216.992	337.335	2.697.096	12,51%
TOTAL					3.086.437		
Produção Brasil					9.732.219		
% Produção Brasil/Abificc					31,71%		

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Abificc apresenta o balanço econômico-financeiro relativo ao exercício de 2014

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Empresa: ASSOC BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE COMBATE AO CÂNCER

CNPJ: 38.889.449/0001-02

Endereço: Rua Professor Antonio Prudente, 211 – Liberdade

CEP – 01509-010 Município: São Paulo UF: SP

Período: Janeiro a Dezembro de 2014

Data do encerramento: 31/12/2014 Emitido em: 31/12/2014

ATIVO	684.079,05
CIRCULANTE	684.079,05
DISPONÍVEL	684.079,05
CAIXA	1.031,01
CAIXA GERAL	1.031,01
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10.146,40
BANCO ITAÚ S/A	10.146,40
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	672.901,64
BANCO ITAÚ S/A	212.895,80
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	460.005,84
PASSIVO	684.079,05
CIRCULANTE	4.993,78
FORNECEDORES	3.374,00
FORNECEDORES	3.374,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.032,00
SALÁRIOS A PAGAR	1.032,00
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	530,00
INSS A RECOLHER	414,00
FGTS A PAGAR	116,00
TAXAS/CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	57,78
CONTR.SIND./ASSIST.A RECOLHER	57,78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	679.085,27
(-)PREJÚZOS ACUMULADOS	591.884,44
RESULTADO DO EXERCÍCIO	591.884,44
RESULTADO DO EXERCÍCIO	87.200,83
RESULTADO DO EXERCÍCIO	87.200,83

Receita De Associados	294.000,00
Mensalidade De Associados	250.000,00
Patrocínio De Assembleia	44.000,00
Contribuição Líquida	294.000,00
Receita Líquida De Associados	294.000,00
Bruto De Contribuições	294.000,00
Lucro Bruto De Associados	294.000,00
Despesas/Receitas Operacionais	(206.799,17)
Despesas Administrativas	(254.930,88)
Despesas Tributarias	(3.069,63)
Despesas Financeiras	(2.457,54)
Receitas Financeiras	53.658,88
Operacional	87.200,83
Superavit / Deficit	87.200,83

AUDITORIA

Membros do Conselho Fiscal da Abificc, Silvia Dino, Weslene Vargas Moura e Humberto Luciano, aprovam o balanço-financeiro da instituição do exercício de 2014



ABIFICC 360°

Durante todo o ano de 2014, a Abificc firmou diversas parcerias para estar presente nos principais debates e acontecimentos que envolvem a oncologia. Em conjunto com o Instituto Oncoguia, por exemplo, esteve mais presente no dia a dia dos pacientes, amigos e familiares, prestando serviços de informação e prevenção à doença. Outro trabalho realizado foi o de aproximação de federações e entidades de classe, como a Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo) e a CMB (Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos), possibilitando um posicionamento forte da Associação como defensora dos interesses da classe e ampliando sua representatividade em nível nacional com profissionais e instituições do setor saúde em geral.

Nos últimos 12 meses, a Abificc também atuou firmemente em todos os órgãos do Ministério da Saúde, entre eles, no Departamento de Doenças Crônico-Degenerativa, no Departamento de Certificado de Entidades Beneficentes de Saúde, no Instituto Nacional de Câncer e na Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Todas essas atividades constituem a missão da Associação: de fazer valer a voz de suas filiadas, lutar por melhorias para o setor e tornar-se referência principal e oficial quando o assunto é o atendimento filantrópico no combate ao câncer.

É preciso destacar que a Abificc também tem feito um papel inovador e singular junto aos parlamentares na causa oncológica. A Associação apoiou em 2014 a criação da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer, iniciativa que visa acompanhar e contribuir com a política oficial de combate ao câncer, por

meio da realização de um trabalho em parceria com as instituições e hospitais da área. Dentre as ações propostas pela frente, destacam-se: a promoção de debates, simpósios, seminários e outros eventos pertinentes ao exame da política de saúde no combate ao câncer; a contribuição com a solução das demandas reprimidas das instituições e hospitais de tratamento do câncer no Brasil; o aperfeiçoamento da legislação referente à saúde, à assistência social, à previdência e à educação, especialmente no tocante às políticas de combate ao câncer; o incentivo ao desenvolvimento técnico e científico no combate ao câncer; o monitoramento, a elaboração e a execução orçamentária com o objetivo de ampliar os investimentos nos programas governamentais de combate ao câncer; e ainda o acompanhamento da ampliação da rede de câncer no Brasil.

No mesmo período, a Abificc também permaneceu alinhada com todas as ações que o Senado e a Câmara Federal promoveram em relação à causa, como as comemorações do Outubro Rosa contra o câncer de mama e o Novembro Azul contra o câncer de próstata, campanhas largamente apoiadas pela Associação e divulgadas nas mídias digitais como o site institucional e a página oficial no Facebook.

Atenta e atuante, a Abificc acompanhou de perto dois assuntos em evidência no último ano que impactam diretamente o setor:

- A portaria 140, de 27 de fevereiro de 2014, que redefiniu os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e definiu as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- O Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, instituído pela Lei 12.715/2012, com a finalidade de captar e canalizar recursos de incentivos fiscais para a prevenção e o combate ao câncer, sendo regulamentado pelo Decreto Federal 7.988/2013 e pela Portaria 1.550/2014.

Em ano de eleições, a Associação ainda representou a classe, enviando aos três principais candidatos à presidência na época, Dilma Rousseff, Aécio Neves e Marina Silva, ofícios sobre melhorias no financiamento, organização da rede e extensão do IAC (Incentivo à Contratualização) na alta complexidade.

É preciso destacar que a Abificc também tem feito um papel inovador e singular junto aos parlamentares na causa oncológica. A Associação apoiou em 2014 a criação da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer

QUADRO SOCIAL

A Abificc em 2014 manteve seu quadro social com 27 integrantes. Na última década, a diretoria sustentou inalterado o valor do investimento para as filiadas e seguiu sempre a orientação estatutária fixada pela Assembleia Geral que

estabelece a proporcionalidade de entidades não especializadas no seio da instituição, mas com atuação no combate ao câncer, sendo que esta somente poderá ser realizada até no máximo 20% do total das de origem, voltadas basicamente para a luta contra o câncer.

Entidade	Hospital	UF
Assoc. Brasileira de Assistência aos Cancerosos	Hosp. Mário Kroeff	Rio de Janeiro/RJ
Assoc. de Combate ao Câncer do Brasil Central		
Assoc. de Combate ao Câncer em Goiás	Hosp. Araújo Jorge	Goiânia/GO
Assoc. Feminina de Educação e Combate ao Câncer	Hosp. Santa Rita de Cássia	Vitória/ES
Assoc. Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora	Hosp. Maria José	Baeta Reis/MG
Assoc. MatoGrossense de Combate ao Câncer	Hosp. do Câncer de Mato Grosso	Mato Grosso/MT
Assoc. Mário Penna	Hosp. Luxemburgo	Belo Horizonte/MG
Assoc. Piauiense de Combate ao Câncer	Hosp. São Marcos	Piauí/PI
Fundação Antonio Jorge Dino	Hosp. Aldenora Belo	São Luis/MA
Fundação Antonio Prudente	Hosp. do Câncer A.C. Camargo	São Paulo/SP
Fundação Ary Frauzino	Fundação do Câncer	Rio de Janeiro/RJ
Fundação Cristiano Varella	Hosp. do Câncer de Muriaé	Minas Gerais/MG
Fundação Doutor Amaral Carvalho	Hosp. Dr. Amaral Carvalho	
Fundação Laureano	Hosp. Napoleão Laureano	João Pessoa/PB
Fundação Pio XII	Hosp. São Judas Tadeu	Barretos/ SP
Hosp. Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim		Cachoeiro do Itapemirim/ES
Instituto Brasileiro de Controle do Câncer	Hosp. Dr. João Sampaio Góes Jr.	São Paulo/SP
Instituto de Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho		São Paulo/SP
Instituto do Câncer do Ceará	Hosp. do Câncer do Ceará	Fortaleza/CE
Instituto do Câncer de Londrina		Londrina/PR
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	Hosp. Santa Rita	Porto Alegre/RS
Liga Bahiana Contra o Câncer	Hosp. Aristides Maltez	Salvador/BA
Liga Catarinense Catarinense de Combate ao Câncer	Casa de Saúde e Maternidade São Sebastião	
Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer	Hosp. Solidariedade	Mossoró/RN
Liga Norte RioGrandense Contra o Câncer	Hosp. Dr. Luis Antônio	Natal/RN
Liga Paranaense de Combate ao Câncer	Hosp. Erasto Gaertner	Curitiba/PR
Santa Casa de Misericórdia de Maceió		Maceió/AL

SETOR EM NÚMEROS

A história da Abificc se reflete na trajetória de cada uma de suas filiadas. As lutas, conquistas, crises e melhorias foram compartilhadas por todo o grupo de pessoas e instituições que, no dia 30 de maio de 1990 decidiram reunir-se em uma causa comum.

As lutas, conquistas, crises e melhorias foram compartilhadas por todo o grupo de pessoas e instituições que, no dia 30 de maio de 1990 decidiram reunir-se em uma causa comum

Associações, fundações, institutos, ligas e hospitais que se uniram e conquistaram juntos avanços importantes para a oncologia e para a filantropia brasileira. Muitas delas com histórias de períodos mais antigos que a própria Abificc.

Nas próximas páginas, estão listadas as 27 filiadas atuais, com um pouco de sua história e seus números. Cabe ressaltar que independente do porte ou demais características individuais, cada uma representa um papel singular para o setor, e cumpre com sua missão de maneira ímpar pela saúde da população.

A Abificc reconhece e valoriza as histórias, que são únicas, mas se entrelaçam em determinado momento, em um movimento amplo voltado para a defesa de um ideal comum: o combate ao câncer.

Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos – ABAC

Hospital Mário Kroeff

Fundada em 27 de junho de 1939 por um grupo de médicos liderados pelo cancerologista que lhe dá o nome, o Hospital Mário Kroeff (HMK) é uma das mais respeitadas e atuantes instituições médico-hospitalares do Rio de Janeiro: o HMK. Embora atue em diferentes campos da atividade médica, o HMK alcançou profunda especialização na prevenção e combate ao câncer, tornando-se referência nacional na especialidade.

Produção Individual

Total

Procedimentos Cirúrgicos 1.064

Produção Radioterapia 44.192

Produção Braquiterapia -

Produção Quimioterapia 29.597

Av. Almirante Barroso 06, sala 1803
CEP 20031-005 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 3976-9696 ou 3976-9600 (Roseane)
site: www.mariokroeff.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Humberto Gonçalves Correia | **Diretora Médica:** Ciane Mendes Silva | **1ª Tesoureira:** Dores Mendes | **Superintendente Financeiro:** Cristiano Vieira

Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central - ACCBC

Hospital Hélio Angotti

Criada em 2 de dezembro de 1951, a Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central é mantenedora do Hospital Hélio Angotti, inaugurado dez anos depois, no dia 1º de março de 1961. Sua história começou a partir de um grupo de médicos liderado por Hélio Angotti, que tinha objetivo de difundir conhecimentos gerais sobre o câncer, debater problemas ligados a cancerologia, combater a doença e promover seu diagnóstico precoce. Para atingir todas essas metas foi criado o Hospital Dr. Hélio Angotti. Em 2010, o hospital inaugurou o seu departamento de Oncologia Clínica, setor responsável pela quimioterapia. A novidade representa uma readequação para atender as exigências do SUS, que qualifica o hospital a receber novos recursos públicos, repassados mediante aferição pelo sistema público.

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Delcio Scanduzzi | **Vice Presidente:** Gabriel Prata Rezende | **Diretor Administrativo:** José Carlos de Almeida

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	1.029
Produção Radioterapia	42.322
Produção Braquiterapia	-
Produção Quimioterapia	12.131

Associação de Combate ao Câncer em Goiás – ACCG

Hospital Araújo Jorge

Fundada no dia 20 de janeiro de 1956 por um grupo de médicos liderado por Alberto Augusto de Araújo Jorge, a Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG) é uma das instituições que conta com o Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), responsável pelo desenvolvimento dos cursos de residência médica, especialização em psicologia hospitalar entre outros. Em 1990, além de participar da fundação da Abificc, a ACCG viveu avanços internos, como a do Sistema de Prevenção do Câncer (1992) – que foi a primeira unidade específica para prevenção global do câncer no Brasil.

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Alexandre João Meneghini | **Secretário geral:** Adriano Augusto Peclat de Paula | **1º Tesoureiro:** Paulo Moacir de Oliveira Campoli

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	-
Produção Radioterapia	168.265
Produção Braquiterapia	1.006
Produção Quimioterapia	36.151

Rua 239, nº 181 - 2º andar, Setor Universitário
CEP 74605-070 - Goiânia - GO
Tel.: (062) 243-7059
site: www.accg.org.br

Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer – AFECC

Hospital Santa Rita de Cássia

Fundada em 1952 pelo médico Affonso Bianco, a Associação Feminina de Combate ao Câncer (AFECC) está entre os sócios fundadores da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer. Com a vocação natural de prestar atendimento oncológico, hoje a instituição é considerada centro de referência, atendendo pacientes de todo o Espírito Santo, sul da Bahia, leste de Minas Gerais e norte do Rio de Janeiro.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	3.767
Produção Radioterapia	164.721
Produção Braquiterapia	846
Produção Quimioterapia	40.027

Av. Marechal Campos nº 1579
CEP 29040-091 - Vitória - ES
Tel.: (027) 3334-8057 ou 3334-8058
site: www.santarita.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Telma Ayres Dias | **Vice Presidente:** Marilúcia Silva Dallas | **Diretora Administrativa:** Ângela Maria Frizera Vassalo

Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora

Hospital Maria José Baeta Reis

Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora (ASCOMCER) foi fundada oficialmente em 04/01/1963 por Maria José Baeta Reis, que havia sobrevivido a um câncer de colo uterino e dedicou o resto de sua vida à prevenção e ao atendimento das pessoas carentes que sofriam da doença. Atualmente, a ASCOMCER é a única instituição de cunho filantrópico, em sua região, especializada em tratamento do câncer.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	662
Produção Radioterapia	42.959
Produção Braquiterapia	-
Produção Quimioterapia	16.085

Av. Independência, 3.500 - Cascatinha
CEP 36025-290 - Juiz de Fora - MG
Tel.: (032) 3236-2678
site: www.ascomcer.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Alessandra Sampaio | **1ª Vice-Presidente:** Eunice Inês de Almeida Ferrugini | **1ª Secretária:** Gemma Galgani Del Duca Brandão | **1ª Tesoureira:** Rosane Fonseca Barbosa

Associação Matogrossense de Combate ao Câncer- AMCC

Hospital do Câncer de Mato Grosso

O Hospital do Câncer do Mato Grosso tem vocação de prestar serviços preferencialmente a pacientes com suspeita ou diagnóstico de câncer, buscando aplicar a melhor tecnologia e conhecimentos possíveis para atingir índices significativos de cura e controle da doença. A AMCC é referência em Mato Grosso, atende 95 % dos casos de câncer infantil do Estado, em uma estrutura física de aproximadamente 10 mil m², com 97% dos procedimentos feito pelo Sistema Único de Saúde

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	2.050
Produção Radioterapia	44.186
Produção Braquiterapia	505
Produção Quimioterapia	12.262

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 5500 -
Morada da Serra
CEP 78055-500 - Cuiabá - MT
Tel.: (065) 3648-7575
site: www.hcancer.com.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Laudemi Moreira Nogueira | **Vice-Presidente:** Leonardo Andrade Pinheiro | **Diretor Financeiro:** Paulo Henrique de Souza Castro | **Diretora Clínica:** Lilian Auxiliadora Audi Bernardino

Associação Mário Penna – AMP

Hospital Luxemburgo / Hospital Mário Penna

O Instituto Mário Penna foi fundado em 1971, em Belo Horizonte, Minas Gerais, e é fruto do ideal de um grupo de jovens cujo objetivo era trazer dignidade a pacientes oncológicos em estado terminal. Hoje, classificado pelo Ministério da Saúde como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), o instituto é referência nacional no tratamento do câncer. Responde por cerca de 70% dos novos casos de câncer da Região Metropolitana de Belo Horizonte e mais de 20% dos novos casos do Estado. É uma instituição filantrópica, composta dos Hospitais Mário Penna e Luxemburgo, da Casa de Apoio Beatriz Ferraz e do Centro de Pesquisa Mário Penna.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	5.730
Produção Radioterapia	135.634
Produção Braquiterapia	739
Produção Quimioterapia	21.831

Rua Guaicui nº 20, 15º e 16º andar
CEP 30380-380 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (031) 3299-9999 ou 3330-9100
site: www.mariopenna.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Ozânio Pimenta Silveira | **Diretor Geral:** Carlos Eduardo Ferreira | **Diretor Técnico:** Mário Gissoni de Carvalho | **Diretora Administrativa:** Ana Carolina Ramos S. de Menezes

Associação Piauiense de Combate ao Câncer – APCC

Hospital São Marcos

A Associação Piauiense de Combate ao Câncer, existe há 57 anos. A idéia dessa grande empreitada começou a se delinear quando o presidente da Sociedade Piauiense de Medicina, Ulisses Coelho Marques, em um encontro com Henrique Mélega, presidente da Associação Paulista de Combate ao Câncer, recebeu deste a promessa de ajuda técnica e financeira para que se criasse no Piauí uma organização de natureza idêntica a de São Paulo.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	4.261
Produção Radioterapia	140.967
Produção Braquiterapia	1.024
Produção Quimioterapia	38.935

Rua Olavo Bilac, 2300
CEP 64001-280 - Teresina - PI
Tel.: (086) 221-6050
site: www.saomarcos.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Alcenor Barbosa de Almeida | **1º Vice-Presidente:** Edna Barbosa de Almeida Melo | **Diretor Médico Hospitalar:** Antônio Fortes de Pádua Filho | **1º Diretor Clínico Hospitalar:** Edmilson Carvalho de Sousa Jr.

Fundação Amaral Carvalho - FAC

Hospital Amaral Carvalho

A Fundação Amaral Carvalho é a mais antiga instituição filantrópica privada no Brasil voltada para a saúde e promoção do bem-estar. A FAC coordena nove entidades distintas, dedicadas ao trabalho de assistência à saúde, assistência social, ensino e pesquisa, ação cultural e gestão do conhecimento. Ganhador da Menção Honrosa SUS – Pediatria Oncológica, atualmente o hospital destaca-se por oferecer atendimento humanizado e multidisciplinar com excelência a milhares de pacientes e sem filas de espera.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	6.505
Produção Radioterapia	148.530
Produção Braquiterapia	664
Produção Quimioterapia	39.955

Rua D. Silvéria, nº 150
CEP 17210-080 - Jaú - SP
Tel.: (014) 3620-1200 ou 3602-1212
site: www.amaralcarvalho.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Alcindo Storti | **1º Secretário:** Rodrigo De Callis Brandão | **1º Tesoureiro:** Vitorio Munerato Neto | **Diretora de Desen. em Saúde:** Cristina Aparecida T. M. Moro

Fundação Antonio Jorge Dino – FAJD

Instituto Maranhense de Oncologia “Aldenora Belo”

A história da Fundação Antonio Jorge Dino começou ainda na década de 60, por meio da Liga Maranhense e da Rede Feminina de Combate ao Câncer, entidades pioneiras na luta contra o câncer. No dia 10 de Dezembro de 1976, as duas entidades se uniram para a criação da Fundação Antonio Jorge Dino, cujo nome presta homenagem a um dos mais notáveis e idealistas médicos do Estado, que dedicou sua vida à saúde da população e ao combate ao câncer.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	4.381
Produção Radioterapia	145.816
Produção Braquiterapia	844
Produção Quimioterapia	26.908

Rua Seroa da Motta, 23 - Apeadouro
CEP 65031-630 - São Luiz - MA
Tel.: (098) 3089-3000 ou 3089-3152
site: www.fundacaoantoniojorgedino.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Enide Moreira Lima Jorge Dino | **Vice-Presidente:** Antonio Dino Tavares | **1ª Secretária:** Aricia Martins Costa Jorge Dino | **1ª Tesoureira:** Juracy Francisca O. De Carvalho

Fundação Antonio Prudente – FAP

Hospital A.C. Camargo

A Fundação Antonio Prudente foi inaugurada em 1953, realizando um sonho do médico Antônio Prudente e de sua esposa que desde a década de 30 lideravam, de forma pioneira, a luta contra o câncer. Hoje com mais de 50 anos de história na luta contra o câncer, o hospital ocupa lugar de destaque entre os mais importantes centros nacionais e internacionais que tratam, estudam e pesquisam o câncer.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	3.306
Produção Radioterapia	63.210
Produção Braquiterapia	131
Produção Quimioterapia	11.703

Rua Prof. Antonio Prudente, 211
CEP 01509-010 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 3272-5000
site: www.accamargo.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: José Hermílio Curado | **1º Vice-Presidente:** Ademar Lopes | **2º Vice-Presidente:** Aliana Maria Carraro de Moraes | **Secretário Estatutário:** Celso Marques de Oliveira

Fundação Ary Frauzino – FAF

Hospital do Câncer

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer foi fundada em 1991 pelos médicos Marcos Moraes, Magda Cortês Rodrigues Rezende, Jaime Brandão de Marsillac e Ulpio Paulo de Miranda. Mantém uma sólida e duradoura relação com o Instituto Nacional do Câncer, oferecendo apoio em áreas fundamentais como assistência médico-hospitalar, educação, pesquisa, prevenção vigilância e desenvolvimento institucional e humano.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	5.945
Produção Radioterapia	-
Produção Braquiterapia	-
Produção Quimioterapia	-

Rua dos Inválidos, 212 - 11º andar
 CEP 20231-020 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: (0.xx.21) 2157 4600
 site: www.cancer.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Peter Byrd Rodenbeck | **Vice-Presidente:** Luiz Fernando Salgado Candiota | **Tesoureiro:** Sergio Tabone
Secretário: Edgar Flexa Ribeiro

Fundação Cristiano Varella – FCV

Hospital de Câncer de Muriaé

O hospital faz parte de uma fundação denominada Fundação Cristiano Varella que foi idealizada pelo empresário e político Lael Vieira Varella, para eternizar a memória do seu filho, que, aos 22 anos de idade, faleceu vítima de um acidente automobilístico no dia 03 de outubro de 1994. A fundação teve oficializado o seu credenciamento junto ao Ministério da Saúde como Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) em 26 de novembro de 2002.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	2.719
Produção Radioterapia	101.187
Produção Braquiterapia	227
Produção Quimioterapia	22.878

Avenida Cristiano Ferreira Varella, nº 555 - Bairro Universitário
 CEP 36880-000 - Muriaé - MG
 Tel.: (032) 3729-7000
 site: www.fcv.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Eduardo Goular Gomes | **Vice-Presidente:** Carlos Alberto Campos de Carvalho | **Diretor Administrativo:** Sérgio Dias Henriques | **Diretor Executivo:** Paulo Cezar Paiva dos Santos

Fundação Napoleão Laureano – FNL

Hospital Napoleão Laureano

A Fundação Napoleão Laureano foi criada no dia 17 de março de 1951. O idealizador da entidade foi o médico Napoleão Rodrigues Laureano, vitimado de câncer no dia 31 de maio de 1951. A instituição tinha como objetivo inicial arrecadar fundos para construir na cidade de João Pessoa, Paraíba, um hospital especializado no tratamento de câncer. Por isso no dia 06 de agosto de 1951, a Lei nº 1.401, assinada pelo então presidente Getúlio Vargas, decretou a Fundação Laureano de Utilidade Pública Federal.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	1.352
Produção Radioterapia	122.925
Produção Braquiterapia	894
Produção Quimioterapia	30.561

Av. Capitão José Pessoa, 1140 - Jaguaribe
CEP 58015-170 - João Pessoa - PB
Tel.: (083) 3015-6203
site: www.hlaureano.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Antonio Carneiro Arnaud | **Vice-Presidente:** Aluizio Nicácio Cavalcanti | **Secretária:** Maria do Livramento Bezerra | **Diretor Financeiro:** Ivo Sérgio Correia B. da Fonseca

Fundação Pio XII - PIO XII

Hospital de Câncer de Barretos

A fundação foi criada em 27 de novembro de 1967. O hospital de pequeno porte contava com apenas 55 leitos e cinco médicos, que trabalhavam em tempo integral e dedicação exclusiva. Devido a grande demanda de pacientes, o idealizador e fundador do hospital, Paulo Prata, recebeu a doação de uma área na periferia da cidade e propôs a construção de um novo hospital, que pudesse responder às crescentes necessidades dos pacientes. Atualmente, o Hospital de Câncer de Barretos é classificado como Centro de Alta Complexidade em oncologia, com serviço de Pediatria Oncológica e atendimento 100% para pacientes da rede pública (Sistema Único de Saúde).

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	10.193
Produção Radioterapia	337.335
Produção Braquiterapia	1.019
Produção Quimioterapia	72.540

Rua Vinte, nº 221
CEP 14780-070 - Barretos, SP
Tel.: (017) 3321-6600
site: www.hcancerbarretos.com.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Scylla Duarte Prata | **Vice-Diretor Clínico:** Luciano Viana | **Diretor Geral:** Henrique Duarte Prata | **Diretora Executiva:** Regina Maura Nogueira Paschoal

Instituto do Câncer de Londrina – HCL

Hospital do Câncer de Londrina

Fundada em 08 de novembro de 1968, com o nome de Centro Paranaense de Pesquisas Médicas, destinava-se à prevenção do câncer genital feminino, havendo instalado seus serviços em prédio alugado. Em 1967, a Prefeitura de Londrina doou à entidade um terreno no jardim Petrópolis. Em 22 de agosto de 1968, passa a denominar-se Instituto de Câncer de Londrina. Por meio da Lei nº 91/68, é reconhecido como de Utilidade Pública Municipal, depois da construção do primeiro bloco de ambulatório, e firmou convênio de prestação de serviços com a Fundação do Ensino Superior de Londrina, que passou a executar os serviços médicos do Instituto.

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Nelson Dequech | **Vice-Presidente:** Rubens Martins Júnior | **Secretário Geral:** Alfredo Jorge Sallum Al'Osta | **Administrador Geral:** Edmilson da Silva Garcia

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	2.594
Produção Radioterapia	84.340
Produção Braquiterapia	553
Produção Quimioterapia	23.810

Rua Lucilla Ballalai, 212 - Jardim Petrópolis
 CEP 86015-520 - Londrina - PR
 Tel.: (043) 3379-2600
 site: www.hcl.org.br/pt

Hospital Evangélico de Cachoeiro do Itapemirim – HECI

Fundado no dia 2 de junho de 1956, o Hospital Evangélico de Cachoeiro do Itapemirim começou a atender apenas em 1986, após a estruturação necessária ao credenciamento no antigo Instituto Nacional de Previdência Social. No sul do Espírito Santo, a instituição é a maior prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde e também é considerada como unidade de Alta Complexidade.

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Elizeu Crisostomo de Vargas | **Diretor Clínico:** José Zazo Polido | **Secretário:** Rui Perreira | **Tesoureiro:** Adivaldo Ferreira Vargas

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	2.080
Produção Radioterapia	46.977
Produção Braquiterapia	-
Produção Quimioterapia	13.296

Rua Anacleto Ramos, 55 - Bairro Ferroviários
 CEP 29308-020 - Cachoeiro do Itapemirim - ES
 Tel.: (028) 3526-6166

Instituto Brasileiro de Controle do Câncer - IBCC

Hospital Dr. João Sampaio Góes Jr.

Fundado em maio de 1968 o IBCC é reconhecido como um dos principais hospitais de câncer do Brasil. O instituto também é referência internacional no tratamento do câncer de mama. O Centro de Estudos é responsável por diversas pesquisas científicas, muitas delas em parceria com renomadas instituições e laboratórios, como a pesquisa para o desenvolvimento da vacina contra o Papilomavirus Humano (HPV).

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	3.315
Produção Radioterapia	111.551
Produção Braquiterapia	408
Produção Quimioterapia	28.717

Av. Alcântara Machado, nº 2576 - Moóca
CEP 03102-002 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 6694-0201 ou 6099-3999 (geral)
site: www.ibcc.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Antonio Mendes Freitas | **Vice-Presidente:** Mario Luis Kovik | **Secretário:** João Batista Gomes | **Tesoureiro:** Ariseu Ferreira de Medeiros

Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho – ICAVC

Hospital Dr. Arnaldo

A primeira instituição brasileira destinada ao estudo do câncer, o Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho foi idealizado, em 1920, por Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, então diretor da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo. Este médico que se impressionou com o flagelo do câncer, iniciou um movimento a fim de arrecadar fundos para a criação de uma entidade que tratasse da doença, utilizando-se do radium e de outros métodos eletrofísicos e cirúrgicos para o tratamento. Porém, apenas em 05 de novembro de 1929, o hospital conseguiu abrir suas portas, em terreno cedido pela Santa Casa de São Paulo, onde funciona até hoje.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	2.496
Produção Radioterapia	255.746
Produção Braquiterapia	1.148
Produção Quimioterapia	31.298

Rua Cesário Motta Júnior, nº 112
CEP 01221-020 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 3367-3844
site: www.doutorarnaldo.org

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Sérgio Luis Innocenzi | **Vice-Presidente:** Samuel Karasin | **1º Tesoureiro:** Antônio Martins da Silva Neto | **1º Secretário:** Marcos Tadeu Mustafá

Instituto do Câncer do Ceará – ICC

Hospital do Câncer do Ceará

Projetado para ser um grande centro de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, o Hospital superou as expectativas, transformando-se, atualmente, na maior referência em cancerologia no Norte e Nordeste do País, proporcionando há mais de dez anos à população do Ceará e estados vizinhos integralidade no tratamento do câncer, por meio de uma equipe de saúde multidisciplinar altamente capacitada, oferecendo várias especialidades. Hoje o ICC é uma instituição moderna e eficiente. Fazem parte do Instituto o Hospital do Câncer, a Escola Cearense de oncologia e a Rede Feminina.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	4.061
Produção Radioterapia	207.312
Produção Braquiterapia	1.265
Produção Quimioterapia	45.196

Rua Papi Júnior, 1222 - B. Rodolfo Teófilo
 CEP 60430-210 - Fortaleza - CE
 Tel.: (085) 288-4620
 site: www.hospcancer-icc.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Lúcio Gonçalo de Alcântara | **Diretor Geral:** Sérgio Ferreira Juaçaba

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – ISCMPA

Hospital Santa Rita

Fundada em 19 de outubro de 1803, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre atua como instituição de referência em assistência médico-hospitalar, com direito privado e de caráter filantrópico. O hospital é líder em sua área de atuação e referência brasileira também em diagnóstico e tratamento do câncer. O ISCMPA é formado por sete hospitais que agregam seis mil colaboradores e continua mantendo-se fiel dia a dia à sua missão bicentenária de servir a todos, com qualidade e responsabilidade social.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	9.353
Produção Radioterapia	152.690
Produção Braquiterapia	1.008
Produção Quimioterapia	18.746

Rua Annes Dias, nº 285
 CEP 90050-170 - Porto Alegre - RS
 Tel.: (051) 3214-8500 ou 3227-8547
 site: www.santacasa.org.br/pt

DIRETORIA ATUAL

Provedor: José Sperb Sanseverino | **Diretor Geral:** Carlos Alberto Fuhrmeister | **Diretor Médico:** Jorge Lima Hetzel | **Diretor Médico do Hospital:** Ricardo Kroef

Liga Bahiana Contra o Câncer – LBCC

Hospital Aristides Maltez

Nos anos de 1930, primórdios da organização da luta contra o câncer no Brasil – o professor Aristides Maltez, levado pelo sofrimento das mulheres carentes com câncer do colo do útero, idealizou um instituto de câncer para a Bahia. Desde a sua fundação, a LBCC mantém a preocupação de atender à população carente, refletindo o que bem afirmou o prof. Aristides, na sua sessão de instalação: “Essa é a lâmpada da caridade que jamais se apagará no coração dos meus seguidores”.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	8.978
Produção Radioterapia	176.856
Produção Braquiterapia	469
Produção Quimioterapia	42.169

Rua D. João VI, nº 332 - Brotas
CEP 40285-001 - Salvador - BA
Tel.: (071) 357-6800 ou 357-6850
site: www.lbcc.org.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Aristides Maltez Filho | **Vice-Presidente:** Jorge Fernandes Figueira | **1ª Secretária:** Maria Corasi Teixeira Bessa | **1º Tesoureiro:** Neval José de Santana

Liga Catarinense de Combate ao Câncer – LCCC

Casa de Saúde e Maternidade São Sebastião

A Liga Catarinense de Combate ao Câncer foi fundada em 10 de junho de 1987, e tem como função primordial o “combate ao grupo de moléstias do câncer, em todas as suas formas e por todos os modos e meios”. Ela nasceu da iniciativa de um grupo de médicos, enfermeiros, engenheiros, advogados e administradores e outras pessoas da comunidade. A liga tem como nome fantasia Radioterapia São Sebastião, em homenagem ao Hospital que acolhe suas instalações.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	
Produção Radioterapia	
Produção Braquiterapia	
Produção Quimioterapia	

Rua Bocaiúva, 72 - Largo S. Sebastião
CEP 88010-970 - Florianópolis - SC
Tel.: (048) 3222-7316
e.mail: ligacc@terra.com.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Ernani Lange de S. Thiago | **Vice-Presidente:** Carlos Genésio Bezerra Lima Jr. | **Tesoureiro:** Arno Lotar Cordova Jr. | **Secretário Geral:** Alexandre Nascimento Mateus

Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer – LMECC

Hospital Solidarietàde

Fundada por voluntários que passaram pela doença e hoje estão curados, a instituição de cunho social, sem fins lucrativos e reconhecida como utilidade federal, busca implementar um atendimento integral aos pacientes oncológicos de toda região oeste potiguar do Rio Grande do Norte. A Liga tem a missão de promover a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer, oferecendo auxílio e assistência aos pacientes. Visa o ensino e a difusão dos conhecimentos sobre câncer. O trabalho é desenvolvido por uma equipe multiprofissional formada por médicos, radioterapeutas, físicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, oncologistas, farmacêuticos, advogados, fonoaudiólogos, entre outras áreas, para garantir um atendimento integral e de qualidade.

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Ana Clebea Nogueira P. de Medeiros | **Vice-Presidente:** Dennys Fowler Teixeira Faheina | **Diretora Administrativa:** Lourdes Bernadete Moura Falcao

Produção Individual

Total

Procedimentos Cirúrgicos	-
Produção Radioterapia	-
Produção Braquiterapia	-
Produção Quimioterapia	-

Rua Antônio Vieira de Sá 05, Aeroporto
CEP 59607-360 - Mossoró - RN
Tel.: (084) 3317-5004

Liga Norte RioGrandense Contra o Câncer – LNRCC

Hospital Dr. Luiz Antonio

A Liga Norte RioGrandense Contra o Câncer foi fundada em 17 de julho de 1949, por iniciativa de um grupo de profissionais da área de saúde. Em 1961, passou a se chamar Hospital Dr. Luiz Antônio, em homenagem a um dos fundadores da instituição. Com o intuito de contribuir e trazer novos avanços para o tratamento oncológico, a liga fundou, em 1989, o departamento de Ensino, Pesquisa e Educação Comunitária, núcleo que atua junto às principais entidades de ensino superior do Estado.

DIRETORIA ATUAL

Presidente: José Américo dos Santos Costas | **Vice-Presidente:** Leão Pereira Pinto | **Superintendente:** Ricardo José Curioso da Silva | **Superintendente Adjunto:** Roberto Magnus Duarte Sales

Produção Individual

Total

Procedimentos Cirúrgicos	5.829
Produção Radioterapia	138.114
Produção Braquiterapia	492
Produção Quimioterapia	41.826

Av. Miguel Castro, 1355 - Dix Sept Rosado
CEP 59062-000 - Natal - RN
Tel.: (084) 203-5455 ou 203-5490 ou 203-5470
email: ricardo@liga.org.br

Liga Paranaense de Combate ao Câncer – LPCC

Hospital Erasto Gaertner

A Liga Paranaense de Combate ao Câncer foi criada em 8 de março de 1947. Mesmo sem ter sido oficialmente inaugurada, o tratamento de pacientes com câncer acontecia desde 1970 quando Paulo Pimentel, governador do Paraná, doou uma bomba de cobalto, que permitia realizar 47 sessões de radioterapia por dia. Com o esforço da comunidade e voluntariado, foi possível reunir recursos para finalizar e inaugurar efetivamente o Hospital Erasto Gaertner, em 8 de dezembro de 1972.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	5.063
Produção Radioterapia	150.500
Produção Braquiterapia	645
Produção Quimioterapia	24.503

Rua Dr. Ovande do Amaral, nº 201
CEP 81520-060 - Curitiba - PR
Tel.: (041) 361-5002 ou 361-5000
site: www.erastogaertner.com.br

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Antonio Luis Negrão Dias | **Vice-Presidente:** Aldino Beal | **Coordenação Geral:** Carla Regina W. Martins | **Coordenação Técnica:** Mara Albonei D. Pianovski

Santa Casa de Maceió – SCMM

Fundada em 7 de setembro de 1851, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió participa de forma intensa e permanente da vida da comunidade alagoana, principalmente na prestação de serviços, nos cuidados e na assistência aos mais desfavorecidos. A Santa Casa além de uma referência médica estadual também foi pioneira do combate ao câncer em Alagoas, com a criação do Instituto de Radium, em 1947.

Produção Individual

Total	
Procedimentos Cirúrgicos	3.910
Produção Radioterapia	60.102
Produção Braquiterapia	645
Produção Quimioterapia	24.503

Rua Barão de Maceió, 288
CEP 57020-360 - Maceió - AL
Tel.: (082) 221-6858
Site: www.santacasademaceio.com.br

DIRETORIA ATUAL

Provedor: Humberto Gomes de Melo | **Vice-Provedor:** João Augusto Sobrinho | **Diretor Administrativo:** Dácio Guimarães Borges | **Diretor Técnico:** Artur Gomes Neto

No ano de 2014, a Abificc investiu em comunicação para se aproximar de suas associadas e fortalecer sua imagem institucional. A mudança trouxe diversos benefícios, entre eles: a divulgação de atividades e eventos, a disseminação de conteúdo relevante, o cumprimento do papel

social da Associação, a modernização de sua marca, transparência e prestação de contas, fortalecimento do setor de atuação, conquista de novas parcerias e uma atuação mais representativa, principalmente no sentido político. Hoje, a Abificc é uma associação melhor preparada para novos desafios e oportunidades.



Identidade visual

A Abificc adotou um novo desenho para o logo. A imagem da margarida, característica da Associação foi mantida, mas seus traços ganharam nova vida com as novas tendências gráficas. O padrão de cores também ganhou tons mais leves e modernos e a fonte adotada passa a ser sem serifa, com letras em caixa baixa, de acordo com sua nova linha conceitual. A logo foi aplicada em todos os veículos de comunicação da Abificc, entre eles o site institucional, a fanpage no Facebook, as newsletters e comunicados oficiais.

Site institucional

A homepage da Abificc ganhou um novo rosto. O endereço eletrônico, além de ter o domínio corrigido para www.abificc.org.br, foi totalmente reformulado e teve seu layout modernizado, seguindo as tendências dos websites atuais, com aplicação do novo padrão de cores da Associação e a marca. Também foi feita a inserção de novas ferramentas no site, que permitem maior interação com os internautas e facilitam a navegabilidade pelas abas. Um dos recursos que surgiu foi a agenda de eventos do setor, por exemplo.



Newsletter

Com o intuito de se aproximar das associadas e levar informação de qualidade em um curto espaço de tempo, a Abificc iniciou a distribuição de newsletters em 2014. Os informativos eletrônicos trazem com a periodicidade mensal novidades da Associação ou entrevistas significativas para o setor. Na primeira edição, a publicação contou com a participação do secretário-diretor geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Sérgio Ciquera Rossi, que falou com exclusividade sobre o novo marco regulatório das OSCs.



Fanpage do Facebook

Durante todo o ano, a Abificc potencializou suas ações no Facebook. O número de seguidores da página mais do que dobrou e o alcance chegou a picos de cerca de 40 mil pessoas por publicação. O domínio na ferramenta também foi corrigido para www.facebook.com/abificc e foi realizada a modernização da capa, avatar e a edição das informações do perfil. Também foi adotado um planejamento de posts semanais, com conteúdos que variam entre campanhas motivacionais, datas comemorativas, direitos do paciente e ações de prevenção.



Nos dias 27 e 28 de novembro de 2014, a Abificc realizou sua assembleia anual, reunindo mais de 50 profissionais, representando XX instituições, no Novotel Jaraguá, em São Paulo. A abertura contou com a apresentação do presidente Pascoal Marracini e a palestra de Sérgio Ciquera Rossi, diretor geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que abordou os impactos da Lei Federal nº13019/2014 nas instituições filantrópicas – Novo Marco Regulatório.

Já no segundo dia de evento, o presidente informou que foram enviados aos três principais candidatos à presidência da República, na época das eleições, ofícios sobre melhorias no financiamento, organização da rede e extensão do IAC (Incentivo à Contratualização) na alta complexidade.

Em seguida, a assembleia recebeu o primeiro painel, com o tema “Faturamento, Auditoria e Indicadores – Ferramentas essenciais para os hospitais de Oncologia”, que foi coordenado pela gerente técnica da Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo), Maria Fátima da Conceição. Como palestrantes, estavam Edson Aparecido César, médico auditor da Secretaria Municipal de Saúde de Bebedouro, e Vanderlei Soares Moya, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Entre os itens mais abordados nas palestras estavam a auditoria em saúde e o Tabwin. Na oportunidade, Pascoal Marracini reforçou que é de grande importância a consolidação dos dados de todas as associadas com as informações do Tabwin para que a Abificc possa demonstrar seu peso no cenário nacional.

Os seguintes painéis foram “Propostas e Perspectivas da Portaria 140/2014”, apresentado por Patrícia Chueri, coordenadora do Serviço de Doenças Crônicas

Na oportunidade, Pascoal Marracini reforçou que é de grande importância a consolidação dos dados de todas as associadas com as informações do Tabwin para que a Abificc possa demonstrar seu peso no cenário nacional

do Ministério da Saúde, e “Custos Hospitalares – Experiências das Associadas”, composta pelos palestrantes Alexandre João Meneghini, da Associação de Combate ao Câncer de Goiás, e Jefferson Campelo, da Associação de Combate ao Câncer do Piauí. Para finalizar a assembleia, a última apresentação foi sobre o “Programa Nacional de Oncologia – PRONON”, que ficou por conta de Marcos Moraes, presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer, e Mara Rossival Fernandes, do Instituto do Câncer de Londrina. Foi realizada também uma apresentação da nova área de Comunicação da Abificc, com Carolina Fagnani, que é diretora da Predicado Comunicação. A partir de 2014, a Associação deu início a um processo de revitalização dos seus canais de informação por meio de redes sociais, além do novo site institucional e identidade visual.

PELA FILANTROPIA

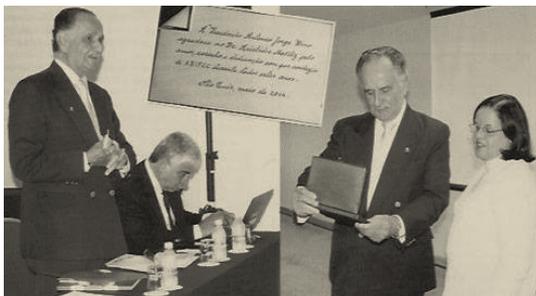
É de conhecimento geral que o cenário econômico do País é preocupante. Os frequentes cortes no orçamento e a alta dos preços impactou diretamente o setor da saúde, além das dificuldades já comuns no dia a dia dos filantrópicos, como o atraso nos repasses e a falta de financiamento. A Abificc, por sua vez, independente do meio externo, tem lutado pelo real, prático, estruturado surgimento de uma política pública com adequado critério de distribuição de recursos na área.

Todas as atividades continuam voltadas para a busca de melhores condições para as instituições que representa, e que desempenham um papel tão relevante para a assistência à saúde dos brasileiros. Por isso, é de extrema importância que todas as associadas colaborem no sentido de serem parceiras uma das outras e coletarem informações que contribuam para a formação de uma base de dados que comprove, em números, a representatividade e força dessas unidades, que possuem uma poderosa argumentação junto ao governo.

A Associação também permanece em alerta para os debates que podem impactar diretamente a atividade, como as repercussões da portaria 140 e do Pronon, além disso, também se preocupa com a situação das entidades junto ao DCEBAS e todos os demais assuntos referentes à política nacional de oncologia. Mantém relacionamento frequente com importantes órgãos como o Ministério da Saúde, por exemplo, para uma indispensável integração, continuidade e interação nas ações de combate ao câncer.

A diretoria atual mantém o trabalho e os valores da anterior, e continuará neste mesmo caminho, alimentando as tradições e evoluindo na medida do possível, com o mesmo foco e determinação, consciente da atual realidade, mas com a expectativa de que o País encontre um rumo mais favorável para a Saúde em termos de economia, pois as instituições precisam de águas mais calmas para honrar com aquilo que as motiva e realiza: a filantropia.

Homenagem



A história da Abificc se confunde com a história de Aristides Maltez Filho. Por isso, 2014 foi um ano marcante, quando o fundador e colega deixou a presidência da Associação, mas não se omitiu de liderá-la e orientá-la, independente da formalidade de cargos. Os valores transmitidos, visão de mundo e da medicina são esteios que seguirão iluminando o caminho e mostrando a direção.

Já no começo da década de 90, ele encarou as instituições como verdadeiros agentes fundamentais na assistência oncológica do País, tão importantes quanto sua capacidade de coesão e interlocução com a sociedade e com o poder público. Certa de que ele não a privará de sua contribuição, presença, inteligência e orientação, toda a equipe da Abificc transmite a ele os mais sinceros agradecimentos, a mais profunda admiração e inequívoca amizade.

"Anos são decorridos de integração, destemor, perseverança na peregrinação pelos objetivos da filantropia, fazendo ciente do papel insuplantável das instituições filantrópicas de combate ao câncer na sustentação de política de saúde em nosso País, colaborando como inequívoca parceira do poder público, porém antes de mais nada como combatente em prol de um sistema de saúde cada vez mais efetivo e justo, independente dos que os encimam"

Aristides Maltez Filho



Abificc
Associação Brasileira de Instituições
Filantrópicas de Combate ao Câncer

Sede Abificc - Rua Tamandaré, 766 - Liberdade - 01506-000 - São Paulo - SP - Tel: (11) 3208-4433 / 3277-4985



Apoio:



Realização:



Abifcc
Associação Brasileira de Irradiação
Hemodinâmica de Combate ao Câncer